

PLANO DE TRABALHO

1- DADOS CADASTRAIS

Nome da Entidade Proponente Prefeitura Municipal de Vitorino	CNPJ 76.995.463/0001-00
-----------------------------------------------------------------	----------------------------

Endereço da Entidade: : Rua Barão de Capanema, N° 134 - Centro

Conta corrente: Banco do Brasil Agência: 0495-2
Praça pagamento: Pato Branco

Município Vitorino	UF PR	CEP 85520-000	DDD/Telefone/Fax (46) 3227 1222 / 3227 1711	Esfera Administrativa Municipal
--------------------	-------	---------------	---------------------------------------------	---------------------------------

Nome da microbacia: Microbacia do Rio Conrado
Otobacia:

Dirigente da Entidade Proponente JUAREZ VOTRI
CPF do Dirigente nº 411.418.069-91

RG/Órgão Expedidor SSP-PR	Cargo Prefeito Municipal	Função Gestor Público	Termo de posse Ata nº 01/2013 da Câmara Municipal de Vereadores
---------------------------	--------------------------	-----------------------	-----------------------------------------------------------------

2- DESCRIÇÃO DA AÇÃO/ATIVIDADE

Título	Período de Execução	
	Início	Término
Programa de Gestão de Solo e Água na Microbacia do Rio Conrado Município de Vitorino	Após publicação no Diário Oficial	365 dias após a data de publicação no DIOE

3 - OBJETO

Execução de ações técnicas e educativas no sentido de recuperar e manter a capacidade produtiva dos recursos naturais na Microbacia do Rio Conrado, com base na gestão de microbacias hidrográficas.

SEAB/DEAGRO
Pág. 14
Rub.

4 - JUSTIFICATIVA

Com base no diagnóstico e no plano de ação consensado com o público da Microbacia do Rio Conrado, pretende-se implantar ações que constituam um processo gradual de mudanças nos agroecossistemas, levando ao desenvolvimento de sistemas de agriculturas mais sustentáveis. Os reflexos das ações extrapolam a questão ambiental, com avanços e ganhos na economia pela maximização da produtividade e na qualidade de vida das famílias rurais.

Espera-se que o foco das ações reflita com maior ênfase na produção e proteção da água, em quantidade e qualidade para uso no consumo humano, consumo animal e na produção agropecuária, baseado num sistema de utilização racional e no cuidado de volta-la ao ambiente com reduzido potencial poluidor pós o seu uso.

Neste aspecto uma das maneiras viáveis para a minimização do problema é a captação de água de chuva, com redução do consumo de água potável, diminuindo gastos e ainda preservando o meio ambiente. A água captada e armazenada no meio rural pode ser utilizada para instalações e na produção.

O diagnóstico apontou que há falta de proteção das nascentes de água com vegetação nativa em 89% das fontes usadas. Da mesma forma, identificou-se que há falta de mata ciliar em trechos dos rios, sendo estas áreas manejadas com lavouras anuais e/ou com pastagens, ou ainda com o uso direto de rios e nascentes para os animais domésticos tomarem água e como fonte de água para abastecimento de pulverizador. A presença da vegetação influencia positivamente na área de recarga das nascentes e na qualidade da água.

Frente a esta situação, os agricultores serão orientados quanto a compatibilização dos sistemas produtivos com a preservação ambiental, bem como serão estimulados a implantar, recuperar e proteger as áreas de preservação permanentes (APPs).

Referente ao sistema de abastecimento de água para consumo familiar e das instalações, identificou-se que das nascentes usadas como fonte de água para família e propriedade, 57% não possuem as devidas proteções. Ainda, 87% dos casos não realizam nenhum tipo de tratamento da água a ser usada, sendo que verificações de órgão oficial de saúde identificaram problemas com contaminação por coliformes termotolerantes. Diante deste quadro, realizar-se-á a proteção de nascentes com solo-cimento ou tubo de concreto, o tratamento da água para consumo humano e animal com a instalação de clorador, bem como o monitoramento da qualidade da água através da realização de análise da água.

Ainda sobre as águas, porém sobre as usadas, identificou-se que 65,7% faltam tratamento adequado dos dejetos humanos, 90,5% destinam inadequadamente as águas usadas nas residências. Já os dejetos animais, segundo estimativas, somam o total de 19 mil toneladas de esterco produzido anualmente, os quais estão indo para o ambiente sem manejo e destino adequado. Para sanar estes problemas, são necessárias ações de instalação de fossas sépticas biodigestoras para o tratamento dos dejetos humanos, instalação de caixas de gordura para as águas usadas nas residências e instalação de esterqueiras para manejo dos dejetos animais.

Ao que se refere aos problemas de manejo do solo em locais de maior fragilidade, apesar de todos os agricultores indicarem o uso de plantio direto, verifica-se problemas na implementação do plantio direto, onde apenas 39% adotam a rotação de culturas e 21,2% fazem uso de adubação verde para incremento de palhada no sistema. Ainda, observa-se que as áreas de lavouras são usadas para pastoreio no período de inverno, com baixo residual de palha para cobertura, comprometendo a viabilidade do Sistema Plantio Direto.

Neste aspecto, os agricultores serão orientados na melhoria do Sistema de Plantio Direto e no Sistema de Integração Lavoura-Pecuária, com ações de manejo e gestão da fertilidade do solo, uso racional de fertilizantes, manejo da palhada, rotação de culturas, plantio em nível, práticas mecânicas em pontos críticos, manejo racional de pastagens e manejo dos animais e de seus dejetos. Com isto haverá impactos econômicos positivos para os agricultores pela melhoria do sistema produtivo e impactos ambientais positivos pelo aumento do sequestro de carbono, ciclagem de nutrientes, manejo da água sem destinação adequada dos dejetos animais.

5 - DEFINIÇÃO E DETALHAMENTO DAS METAS

Meta 1 – Instalação de clorador para uma melhor qualidade da água a ser consumida

Itens necessários	Detalhe do Item	Un	R\$/Un	Quant	Recursos (R\$)		
					Próprios	Apoiado	Total
Aquisição de materiais para a construção de clorador		pç	262,99	dois		525,98	525,98
Mão de obra para construção de clorador		un	55	dois	110,00		110,00
Total					110,00	525,98	635,98

Meta 2 – Construção de Fossa séptica Biodigestor para um tratamento adequado dos dejetos humanos

Itens necessários	Detalhe do Item	Un	R\$/Un	Quant	Recursos (R\$)		
					Próprios	Apoiado	Total
Aquisição de materiais para a construção da fossa séptica		pç	1513,09	três	-	4539,27	4539,27
Mão de obra para construção de fossa séptica		un	170,00	3	510,00	-	510,00
Total					510,00	4539,27	5049,27

Meta 3 – Construção de caixa de gordura para um melhor manejo da água residencial

Itens necessários	Detalhe do Item	Un	R\$/Un	Quant	Recursos (R\$)		
					Próprios	Apoiado	Total
Aquisição de materiais para construção de caixa de gordura		pç	223,80	3,00	-	671,40	671,40
Mão de obra própria			45,00	3,00	135,00	-	135,00
Total					135,00	671,40	806,40

Aquisição de materiais para instalar reservatório de água	pç	420,00	3,00	1260,00	1260,00
Mão de obra própria		70,00	3,00	210,00-	210,00
Total				210,00	1.260,00
Meta 8 - Instalação de água da chuva para um melhor aproveitamento da águas pluviais					
Itens do Orçamento	Un	R\$/Un	Quanta	Recursos (R\$)	
				Próprios	Apoiado
Aquisição de materiais para a instalação de captação da água da chuva	pç	591,00	1,00	591,00	591,00
Mão de obra própria		90,00	1,00	90,00	90,00
Total				90,00	591,00
Total					681,00

6 - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FÍSICO:

Meta	Etapa/Fase	Especificação	Indicador Físico		Período	
			Un	Qtde	Início	Término
1	1	Aquisição de materiais para a construção do clorador	Clorador	2	Após a liberação do recurso	3 MESES após a liberação do recurso
1	2	Construção e instalação do clorador	clorador	2	Após a liberação do recurso	6 MESES após a liberação do recurso

2	1	Aquisição de materiais para a construção de fossa séptica	Fossa	3	Após a liberação do recurso	3 MESES após a liberação do recurso
2	2	Construção e instalação da fossa séptica	Fossa	3	Após a liberação do recurso	6 MESES após a liberação do recurso
3	1	Aquisição de materiais para a construção da caixa de gordura	Caixa	3	Após a liberação do recurso	3 MESES após a liberação do recurso
3	2	Construção e instalação das caixas de gorduras	Caixa	3	Após a liberação do recurso	6 MESES após a liberação do recurso
4	1	Aquisição de materiais para a construção de proteção de fontes solo cimento	Fontes	2	Após a liberação do recurso	3 MESES após a liberação do recurso
4	2	Construção e instalação das proteções de fontes	Fontes	2	Após a liberação do recurso	6 MESES após a liberação do recurso
5	1	Aquisição de materiais para a construção de proteção de fontes solo cimento e tubo	Fontes	1	Após a liberação do recurso	3 MESES após a liberação do recurso
5	2	Construção e instalação das proteções de fontes solo cimento e tubo	Fontes	1	Após a liberação do recurso	6 MESES após a liberação do recurso
6	1	Aquisição de materiais para a construção de bebedouro para bovinos	Caixa	3	Após a liberação do recurso	3 MESES após a liberação do recurso
6	2	Construção e instalação de bebedouros para bovinos	Caixa	3	Após a liberação do recurso	6 MESES após a liberação do recurso
7	1	Aquisição de materiais para a construção de reservatório de água para moradia	Caixa	3	Após a liberação do recurso	3 MESES após a liberação do recurso
7	2	Construção e instalação de reservatório de água para moradia	Caixa	3	Após a liberação do recurso	6 MESES após a liberação do recurso

8	1	Aquisição de materiais para a construção de captação de água da chuva	Sistema	1	Após a liberação do recurso	3 MESES após a liberação do recurso
8	2	Construção e instalação de captação de água da chuva	Sistema	1	Após a liberação do recurso	6 MESES após a liberação do recurso

7 - CAPACIDADE INSTALADA:

Os beneficiários apresentam capacidade operacional de realizar as ações necessárias à implantação dos itens propostos. Para a operacionalização prática do plano de trabalho a Prefeitura Municipal disponibilizará um técnico capacitado para acompanhar as ações e um servidor para serviços gerais de transporte, carga e descarga e que preste suporte físico na implantação das obras nas propriedades beneficiárias, além de um técnico da EMATER.

8 - BENEFICIÁRIOS POR META⁽¹⁾

Meta		Beneficiários		
Descrição	Quantidade (unid.)	Diretos ⁽²⁾	Indiretos	Total
1 - Clorador	2	2	9	11
2 - Fossa séptica	3	3	9	12
3 - Caixa de gordura	3	3	9	12
4 - Proteção de fonte em solo-cimento	2	2	6	8
5 - Proteção de fonte em solo-cimento e tubo de concreto	1	1	3	4
6 - Bebedouro para bovinos	3	2	9	11
7 - Reservatório de água	3	3	9	12
8 - Captação de água da chuva	1	1	3	4

¹Para apoios individuais preencher o cadastro de produtores da microbacia, conforme Anexo XI-A.

²Os beneficiários diretos deverão assumir o compromisso de utilizar todos os benefícios recebidos, bem como aplicar os recursos próprios relativos à contrapartida, conforme Anexo XII.

9 - METODOLOGIA DE EXECUÇÃO:

Meta	Forma de Construção / aquisição, utilização e administração
1	Aquisição dos materiais hidráulicos pela Prefeitura/Mão de Obra construção e/ou instalação dos Beneficiários/ Administração dos mesmos
2	Aquisição dos materiais hidráulicos pela Prefeitura/Mão de Obra construção e/ou instalação dos Beneficiários/ Administração dos mesmos
3	Aquisição dos materiais hidráulicos pela Prefeitura/Mão de Obra construção e/ou instalação dos Beneficiários/ Administração dos mesmos
4	Aquisição dos materiais hidráulicos pela Prefeitura/Mão de Obra construção e/ou instalação dos Beneficiários/ Administração dos mesmos
5	Aquisição dos materiais hidráulicos pela Prefeitura/Mão de Obra construção e/ou instalação dos Beneficiários/ Administração dos mesmos
6	Aquisição dos materiais hidráulicos pela Prefeitura/Mão de Obra construção e/ou instalação dos Beneficiários/ Administração dos mesmos
7	Aquisição dos materiais hidráulicos pela Prefeitura/Mão de Obra construção e/ou instalação dos Beneficiários/ Administração dos mesmos
8	Aquisição dos materiais hidráulicos pela Prefeitura/Mão de Obra construção e/ou instalação dos Beneficiários/ Administração dos mesmos

10 - PLANO DE APLICAÇÃO (EM R\$):

NATUREZA DE DESPESA		PARTICIPAÇÃO		
CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	PRÓPRIOS	SEAB	TOTAL
1	Clorador	110,00	525,98	635,98
2	Fossa séptica biodigestora	510,00	4539,27	5049,27
3	Caixa de gordura	135,00	671,40	806,40
4	Proteção de fonte em solo-cimento	162,50	298,58	461,08
5	Proteção de fonte em solo-cimento com tubo de concreto	85,00	675,3	760,30
6	Bebedouro para bovinos	225,00	363,00	588,00
7	Reservatório de água para moradia e instalações	210,00	1.260,00	1.470,00
8	Captação de água da chuva	90,00	591,00	681,00
4440	Investimento			
	TOTAL	1.527,50	8.924,53	10.452,03

Para fins de prestação de contas: caso estejam previstas contrapartidas dos beneficiários diretos a proponente deverá anexar documento atestando o cumprimento das mesmas, conforme Anexo XI.B.

11- CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (EM R\$):

Meta	Participante	Valor
1 - Clorador	PROPRIOS	110,00
	SEAB	525,98
2 - Fossa séptica biodigestora	PROPRIOS	510,00
	SEAB	4.539,27
3 - Caixa de Gordura	PROPRIOS	135,00
	SEAB	671,40
4 - Proteção de fonte em solo-cimento	PROPRIOS	162,50



SEAB		298,58
5 – Proteção de fonte em solo-cimento e tubo de concreto	PROPRIOS	85,00
	SEAB	675,30
6 – Bebedouro para bovinos	PROPRIOS	225,00
	SEAB	363,00
7 – Reservatório de água para moradia e instalações	PROPRIOS	210,00
	SEAB	1260,00
8 – Captação de água da chuva	PROPRIOS	90,00
	SEAB	591,00
	TOTAL PROPRIOS	1.527,50
	TOTAL SEAB	8.924,53
	TOTAL GERAL	10.452,03



12 - RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA ELABORAÇÃO:

Nome:	GERSON SCHIOCHET	Nº do Registro Profissional:	CREA PR: 6739/ITD
Cargo:	Téc. Agr.		
CPF:	793.447.989-15		
Local:	Vitorino		
Data:	31/07/2013		

Gerson Schiochet
GERSON SCHIOCHET
CREA PR 6739/ITD
TÉC. AGRÍCOLA - PR
Assinatura
EMATER

13 - DECLARAÇÃO DO PROPONENTE (Prefeito Municipal)

Na qualidade de representante legal do Proponente declaro, para fins de prova junto à Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Estadual ou qualquer órgão da Administração Pública Estadual que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos do Estado, na forma deste Plano de Trabalho.

Nome:	Juarez Votri		
Cargo:	Prefeito Municipal		
CPF:	411.418.069-91		
Local:	Vitorino		
Data:	31/07/2013		

Juarez Votri
Assinatura



14 - PARECER TÉCNICO E DE ACORDO DO GESTOR DO CONVÊNIO PELO MUNICÍPIO:

O presente Plano de Trabalho está em consonância com as normas técnicas do PROGRAMA DE GESTÃO DE SOLOS E ÁGUA EM MICROBACIAS e está compatível com as prioridades de atendimento da agricultura familiar e com os recursos financeiros destinados a Execução de ações técnicas e educativas no sentido de recuperar e manter a capacidade produtiva dos recursos naturais na Microbacia do Rio Conrado, com base na gestão de microbacias hidrográficas, portanto somos favoráveis à implantação do mesmo.

Nome:	Marciano Vottri	 Marciano Vottri Engenheiro Agrônomo CREA-PR 100288/D
Cargo:	Engº Agrônomo	
CPF:	056.916.679-98	
Local:	Vitorino	
Data:	31/07/2013	

Assinatura

15 - PARECER TÉCNICO E APROVAÇÃO DO NR/SEAB (Chefe do N.R. e Técnico do DEAGRO):

Somos favoráveis ao atendimento solicitado por se tratar de um projeto que tem por objetivo a melhoria das condições produtivas, ambientais e socioeconômicas da Microbacia do Rio Conrado.

Cargo:	Chefe do Núcleo Regional da SEAB
Nome:	Rozangela Picolo
CPF:	008.349.409-06
Local:	Pato Branco
Data:	05 /08/2013

Assinatura

Cargo:	Técnico do DEAGRO
Nome:	ANTONIO CELSO CARRARO
CPF:	211.906.749-04.
Local:	PATO BRANCO
Data:	07/01/2013

Assinatura

Antonio Celso Carraro
 Engº Agrº - CREA/PR 35258/D
 RG: 10.818.723-9 - DEAGRO
 N.R. Pato Branco